



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ARQUIVOLOGIA

| CAMPUS: GOIABEIRAS | | | | |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|-----------------------------------------|-----------|-------------|
| CURSO: ARQUIVOLOGIA | | | 2022/2 | |
| DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL: DEPARTAMENTO DE ARQUIVOLOGIA | | | | |
| DATA DA APROVAÇÃO (Art. 91): | | | | |
| PROFESSOR RESPONSÁVEL: Tânia Barbosa Salles Gava | | | | |
| QUALIFICAÇÃO/LINK PARA O CURRÍCULO LATTES: http://lattes.cnpq.br/0822963734544353 | | | | |
| CÓDIGO | DISCIPLINA | PRÉ-REQUISITO | | |
| ARV12968 | Preservação digital | Documentos Arquivísticos Eletrônicos | | |
| CRÉDITO | CARGA HORÁRIA TOTAL | DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA SEMESTRAL | | |
| | | TEÓRICA | EXERCÍCIO | LABORATÓRIO |
| 4 | 60h | 30 | 15 | 15 |

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)
Conceito e evolução da Preservação Digital. Objetos Digitais. Estratégias de Preservação Digital.

OBJETIVOS (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)
O aluno deverá conhecer a anatomia de um objeto digital, como também os conceitos básicos e as principais estratégias e técnicas da preservação de documentos digitais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I: Conceito e evolução da Preservação Digital

- Introdução à Preservação Digital
- Anatomia do Objeto Digital
- Modelo OAIS

Unidade II: Estratégias de Preservação Digital

- Diversas estratégias de preservação digital, tais como: migração, emulação, encapsulamento etc.
- Diretórios de formatos e autenticidade

Unidade III – Diretrizes do Projeto InterPARES

- Fases do Projeto InterPARES
- Diretrizes do Produtor e do Preservador segundo o Projeto InterPARES.

Unidade IV - Preservação Digital Sistêmica

- O que é a Preservação Digital Sistêmica
- Cadeia de Custódia Digital Arquivística (CCDA)
- Ambientes das três entidades do Modelo OAIS

METODOLOGIA
Na primeira etapa da disciplina, será utilizada uma sistemática de aulas teóricas expositivas dialogadas e

auxílio de quadro branco e projetor multimídia, sempre buscando a melhor compreensão e estimulando a participação dos alunos. Também serão realizadas atividades de leitura e discussão de artigos em forma de mapas conceituais e trabalhos práticos individuais ou em grupo.

Na segunda etapa, serão realizados trabalhos práticos, individuais ou em grupo, utilizando os recursos de Laboratório de Informática. Para o desenvolvimento da disciplina será usado uma sala virtual no ambiente virtual de aprendizagem Google Classroom (Sala de Aula) / UFES para desenvolvimento da disciplina:

Disponível em <https://classroom.google.com/u/2/c/NDg1OTc5OTY4MTg4>

Neste ambiente serão postados os materiais de aula (slides, áudios, vídeos), atividades (exercícios, trabalhos, avaliações), notas, avisos e *links* etc.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação do andamento do curso e do desempenho dos alunos ocorrerá durante o desenvolvimento do curso e envolverá discussões realizadas em aula, provas, atividades individuais e/ou em grupo.

Estão planejadas 03 avaliações gerando 03 notas de 0 a 10 pontos cada. As avaliações poderão ser somativas.

A 1ª Nota será de atividades individuais, a 2ª Nota de um trabalho em grupo e a 3ª Nota de uma prova individual.

As notas do semestre serão somadas e divididas por 3, para obter a média parcial.

$(1^\circ \text{ Nota} + 2^\circ \text{ Nota} + 3^\circ \text{ Nota}) / 3 = \text{médica parcial}$

Caso a média parcial seja maior ou igual a 7,0 o aluno estará aprovado.

Caso a média parcial seja menor que 7,0, o aluno terá oportunidade de fazer a prova final. Neste caso, a prova final terá pontuação de 0 a 10, e a média final será composta pela média aritmética entre a média parcial e a prova final.

$(\text{média parcial} + \text{nota da prova final}) / 2 = \text{média final}$

As atividades em grupo poderão ser apresentadas durante as aulas síncronas. A avaliação 3 (3ª Nota) também está prevista para ser síncrona. As demais atividades serão assíncronas. No entanto, no decorrer do semestre poderá haver mudanças nesta previsão inicial.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CONARQ (Brasil). Câmara Técnica de documentos eletrônicos. Carta para a Preservação do Patrimônio Arquivístico Digital. 2005. Disponível em: Acesso em: Maio de 2016.

FERREIRA, M. Introdução à preservação digital: 67 conceitos, estratégias e actuais consensos. Guimarães, Portugal: Escola de Engenharia da Universidade do Minho, 2006. 85 p. Disponível em: Acesso em: Maio de 2016.

Memorial do Ministério Público do Estado do Espírito Santo (Org.). Anais do III Simpósio Capixaba de Memória Institucional - O uso das tecnologias na construção da Memória Institucional. Dossi Editora. Vitória – ES: MPES, 2014. Disponível em: <https://www.mpes.mp.br/Arquivos/Anexos/b55c7ad9-8880-4244-9cfa-d51179467317.pdf>. Acessado em Junho de 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SANTOS, Vanderlei Batista dos (Org.). Arquivística: temas contemporâneos: classificação, preservação digital, gestão do conhecimento. 3. ed. Brasília, DF: SENAC, 2009. 223 p. ISBN 9788598694375 (broch.)

THOMAZ, K. P. A preservação de documentos eletrônicos de caráter arquivístico: novos desafios, velhos problemas. 389f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação). Escola de Ciência da Informação. Universidade Federal de Minas Gerais, 2004. Disponível em: Acesso em: Maio de 2016.

Documentação do Projeto InterPARES (The International Research on Permanent Authentic Records in Electronic Systems). Disponível em <http://www.interpares.org/> . Acesso em: Maio de 2016. INTERPARES 2 PROJECT.

BIBLIOGRAFIA ADICIONAL

GAVA, Tânia B. S. Notas de aula da disciplina disponibilizadas no ambiente virtual da UFES (Plataforma Google Sala de Aula) no endereço: <https://classroom.google.com/u/2/c/MTU4MjM4NjE0NDg5>

GAVA, Tânia Barbosa Salles; FLORES, Daniel. Repositórios arquivísticos digitais confiáveis (RDC-Arq) como plataforma de preservação digital em um ambiente de gestão arquivística. **Informação & Informação**, [s. l.], v. 25, n. 2, p. 74-99, jul. 2020. ISSN 1981-8920. DOI: <http://dx.doi.org/10.5433/1981-8920.2020v25n2p74>. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/38411>. Acesso em: 13 out. 2020.

GAVA, TÂNIA BARBOSA SALLES; FLORES, Daniel. **CADEIA DE CUSTÓDIA DIGITAL ARQUIVÍSTICA - CCDA**. In: Arquivo, documento e informação em cenários híbridos: anais do Simpósio Internacional de Arquivos. Anais...São Paulo (SP) Eventus, 8, 2021. Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/simposiointernacionaldearquivos/336974-cadeia-de-custodia-digital-arquivistica---ccda/>. Acesso em: 09/07/2021

GAVA, Tânia Barbosa Salles; FLORES, Daniel. **PRESERVAÇÃO DIGITAL SISTÊMICA**. In: Arquivo, documento e informação em cenários híbridos: anais do Simpósio Internacional de Arquivos. Anais... São Paulo (SP) Eventus, 8, 2021. Disponível em: <<https://www.even3.com.br/anais/simposiointernacionaldearquivos/336975-preservacao-digital-sistemica/>>.

GAVA, Tânia Barbosa Salles; FLORES, Daniel. O papel do Archivematica no RDC-Arq e possíveis cenários de uso. **ÁGORA: Arquivologia em debate**, [S. l.], v. 31, n. 63, p. 1–21, 2021. Disponível em: <https://agora.emnuvens.com.br/ra/article/view/1018>. Acesso em: 21 set. 2021.

GAVA, Tânia Barbosa Salles; FLORES, Daniel. Auditoria e certificação ao longo da cadeia de custódia digital arquivística. Revista Informação & Informação (ISSN 1981-8920) – Qualis A2.

INTERPARES 2 PROJECT. **Diretrizes do Preservador**. A preservação de documentos arquivísticos

digitais: diretrizes para organizações. TEAM Brasil. Tradução: Arquivo Nacional e Câmara dos Deputados. 2002 – 2007a. Disponível em:
<http://www.interpares.org/display_file.cfm?doc=ip2_preserver_guidelines_booklet--portuguese.pdf>. Acesso em: 18 out. 2017.

INTERPARES 2 PROJECT. **Diretrizes do Produtor**. A elaboração e a manutenção de materiais digitais: diretrizes para indivíduos. TEAM Brasil. Tradução: Arquivo Nacional e Câmara dos Deputados. 2002 – 2007b. Disponível em:<http://www.siga.arquivonacional.gov.br/images/publicacoes/diretrizes_produtor_digital.pdf>. Acesso em: 27 mar. 2018.

CRONOGRAMA

Início do período letivo: 12/09/2022

Término do período letivo: 08/02/2023

Provas finais: 13 a 17/02/2023

Aulas presenciais às quartas-feiras das 18h às 22h nos dias: 14/09, 21/09, 28/09, 05/10, 19/10, 26/10, 02/11, 09/11, 16/11, 23/11, 30/11, 07/12, 14/12, 21/12, 25/01, 01/02 e 08/02.